

## Desenvolvimento e Diagnóstico de um Kit Didático Inclusivo sobre Isomeria Constitucional

Ernani Lacerda de Oliveira Neto\*<sup>1</sup> (IC), Alessandra Marccone Tavares Alves de Figueirêdo<sup>1</sup> (PQ), João Batista Moura de Resende Filho<sup>2</sup> (PG)

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Coordenação do Curso de Licenciatura em Química, Campus I, Av. Primeiro de Maio, 720 – Jaguaribe, João Pessoa (PB), CEP: 58015-430.

\*E-mail: [ernanilacerda@gmail.com](mailto:ernanilacerda@gmail.com)

2. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Campus I, Cidade Universitária, João Pessoa (PB).

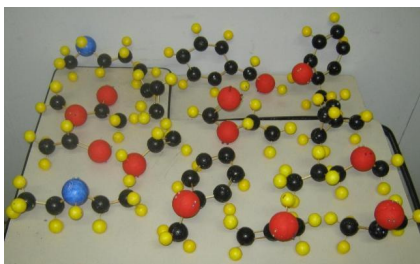
Palavras-Chave: Inclusão, Kit Didático, Isomeria.

### Introdução e Metodologia

A Educação Inclusiva assegura que os alunos que apresentam algum tipo de deficiência possuam os mesmos direitos de seus colegas ditos 'normais' [1].

Tratando da inclusão de Deficientes Visuais (DV), faz-se necessário que os professores conheçam suas peculiaridades, como o fato destes discentes possuírem um tato muito sensível e, por isso, muito do que poderia ser compreendido, teoricamente, apenas com a visão e/ou audição, pode ser adaptado a algo que é possível ser percebido pelo tato, como o uso de recursos didáticos tridimensionais [2].

Por conseguinte, este ensaio consistiu na confecção de um kit didático (Figura 1) sobre *Isomeria Constitucional*, para o ensino de Química, valendo-se de materiais convencionais, e de seu diagnóstico com educandos normovisuais e DV do Ensino Médio.



**Figura 1.** Kit didático inclusivo sobre Isomeria Constitucional.

Foram confeccionadas 31 moléculas, que abrangiam os vários tipos desta Isomeria: cadeia, posição, função, metameria e tautomeria. Utilizaram-se bolas de isopor de variados tamanhos para a representação dos átomos nas estruturas, de modo que cada um deles tivesse uma dimensão específica. As bolas foram pintadas com cores diferentes e contrastantes e, para a representação das ligações simples, duplas e triplas, usaram-se palitos de dente e de churrasco.

### Resultados e Discussão

De acordo com a análise da estudante DV, o kit permitiu uma maior compreensão do tema abordado, porque diminuiu o nível de abstração do conteúdo e a possibilitou ter acesso àquele conhecimento utilizando-se a percepção tátil [Figura 2 (a)].

Com relação ao diagnóstico realizado pelo alunado normovisual, a avaliação foi que o material desenvolvido promoveu uma melhor cognição do assunto e ajudou na percepção dos casos de *Isomeria Constitucional*. Outros pontos enfatizados por estes discentes no uso do kit é que este é bastante fascinante, pelas cores atraentes dos átomos e pelas várias geometrias que as moléculas possuem, tornando a aula mais dinâmica e interessante [Figura 2(b)].



**Figura 2.** Diagnóstico do kit didático inclusivo sobre Isomeria Constitucional: (a) com aluna deficiente visual; (b) com alunos normovisuais.

### Conclusões

Verificou-se que o kit didático demonstrou resultados satisfatórios na aprendizagem não só por parte dos alunos deficientes visuais, como também para os normovisuais, podendo caracterizá-lo como um recurso inclusivo.

### Agradecimentos

Ao DIFES/SESu/MEC e ao grupo PET Química.

[1] SÁNCHEZ, P. A. *A Educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI*. Revista Inclusão, Brasília, v. 1, n. 1, pg. 7-18, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>>. Acesso em: 30 março 2010.

[2] RESENDE FILHO, J. B. M. *Proposta de inserção de disciplinas de braille na matriz curricular do curso de licenciatura em química do IFPB*. João Pessoa: IFPB, 2009.